

por menores... COM IMPORTÂNCIA!

10/12



A coleção de Pintura Antiga que faz parte do espólio do Museu Municipal de Faro foi produzida entre os séculos XVI e inícios do século XIX. Trata-se maioritariamente de pintura sacra, proveniente de casas religiosas do concelho de Faro (igrejas, conventos, Paço Episcopal e Seminário).

As resoluções do Concílio do Trento (1545 - 1563), realizadas no âmbito da Contra-Reforma na luta contra o protestantismo, tiveram uma importância muito grande na religiosidade da população. A partir deste período, a imagem torna-se num poderoso instrumento evangelizador, e como tal surge um grande número de representações religiosas, tanto em escultura, como em pintura.

A extinção das ordens religiosas, em 1834, e da Lei da separação da Igreja do Estado, em 1911, em virtude da implantação da República (1910), deram origem à destruição de grande parte do espólio artístico religioso das igrejas e conventos, levando à incorporação dessas pinturas no museu, em 1913.